

# Regularização está mais próxima

JORNAL DE

31 MAI 2001

**LUÍSA MEDEIROS**

A regularização dos quiosques, trailers e similares instalados no DF, até 31 de junho de 2001, está próxima. A Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar) encaminhou, ontem, à Procuradoria-Geral do DF, decreto que regulamenta a atividade comercial. Após o parecer jurídico, o documento será enviado ao governador Joaquim Roriz. O decreto prevê que os quiosques sejam padronizados e tenham até 20 metros quadrados de área construída.

A outorga de utilização de uso real da área pública só será entregue a donos de estabelecimentos cadastrados nas administrações regionais até esta data. A data é referente ao artigo 9º da Medida Provisória (MP) 2.220/01, que dispõe sobre a concessão de uso especial da área pública. Quiosques, trailers e similares fixados depois serão demolidos, diz o secretário Vatanábio Brandão. A autorização é por um ano e pode ser renovada.

Ele explica que, à época, o Tribunal de Contas do DF recomendou que não fossem autorizados novos alvarás para os estabelecimentos. A regulamentação atenderá cerca de 8 mil quiosques. "Mesmo com a regulamentação, os quiosques fixados depois da MP estão irregulares", diz.

Para o presidente da União dos Proprietários de Quiosques, Trailers e Simila-

res (Unitrailer), Luiz Ribeiro, o decreto irá contemplar 90% dos 15 mil estabelecimentos irregulares no DF. "É um sonho antigo da categoria, que está próximo de se concretizar", desabafa, dizendo que são gerados 60 mil empregos diretos com estes comércios.

Sobre o tamanho para o quiosque, Ribeiro tem outra interpretação. Ele cita um trecho da MP 2.220 que flexibilizaria a área construída. "O Poder Público pode dar autorização de uso àquele que teve como seu, por cinco anos, até 250 metros quadrados de imóvel público em área urbana, utilizando-o para fins comerciais. O limite de 20 metros quadrados é para a área tombada. Como irão ficar os quiosqueiros que investiram nos estabelecimentos?", pergunta.

Vatanábio diz que o tamanho do quiosque é padrão. "Um quiosque de 250 metros quadrados é maior que um apartamento", diz. Os donos terão um ano para adaptar o tamanho do quiosque. Deverão pagar taxa de fiscalização e de uso de área pública. Os valores cobrados, por metro quadrado, serão de R\$ 2 a R\$ 5.

A padronização será definida por projeto de cada administração regional, com material removível. Desde 2001, foram derrubados 1,5 mil quiosques irregulares. "Aqueles em área de percurso do pedestre, como calçada e estacionamento, serão removidos", garante Brandão.